

Chiarelli nega chantagem

“Não se trata de chantagem e nem de um blefe, mas o PFL quer discutir com o presidente e líderes do PMDB a reserva de uma das três presidências para o partido — a da Constituinte, a da Câmara ou a do Senado. Esta seria a quota normal para o PFL, que tem um terço de parlamentares, enquanto o PMDB tem dois terços”.

A declaração foi feita ontem em Brasília pelo líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, adiantando que já estão acertados encontros dele, do líder do PFL na Câmara, José Lourenço, e do presidente do partido, deputado Mauricio Campos, com Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, e os líderes Alfredo Campos e Pimenta da Veiga, na próxima semana.

Carlos Chiarelli foi ambíguo quando chamado a confirmar ou desmentir rumores que circulavam no Congresso, durante todo o dia de ontem, segundo aos quais o PFL não votaria na candidatura de Ulys-

ses Guimarães para presidente da Câmara, se não lhe fosse reservada a presidência do Senado, da Câmara ou da Constituinte.

— Não estamos fazendo chantagem, mas também não estamos blefando. Defendemos o princípio da proporcionalidade: o PMDB tem dois terços de parlamentares, merece duas presidências, enquanto nós merecemos uma presidência pois temos um terço de deputados e senadores — disse Chiarelli.

O líder do PFL no Senado encareceu do presidente do PMDB e dos líderes de bancadas do partido no Senado e na Câmara “uma atitude de transigência para que seja possível chegarmos a um acordo”.

— Só vamos procurar outros caminhos se não conseguirmos abrir um canal de negociação. O líder Alfredo Campos está numa posição compreensiva e tolerante. Esperamos que o presidente do PMDB esteja na mesma postura — disse Chiarelli.